

RESUMO - SOCIOLINGUÍSTICA PARAMÉTRICA

OS CAMINHOS DA TOPICALIZAÇÃO DE PPS NA SINTAXE DO SERTÃO BRASILEIRO.

Rayane Silva Santos (rayanesantos@id.uff.br)

Elaine Alves Santos Melo (easmelo@id.uff.br)

Este trabalho apresentará um estudo sobre a diacronia das construções de topicalização selvagem e topicalização de sintagmas preposicionados no português brasileiro. Para tanto, tomamos os pressupostos da Teoria de Sociolinguística Paramétrica que coaduna os postulados de Variação e Mudança (Weinreich, Labov e Herzog, 2006) aos da Teoria de Princípios e Parâmetros (Chomsky, 1981, 1986). A topicalização selvagem é um tipo de Tópico marcado em que há o movimento de um sintagma que in situ deveria ser preposicionado, mas que, em [Spec-CP], ocorre como um DP ou um NP. Segundo Brito, Duarte e Matos (2003), as construções de tópico pendente ocorrem no português europeu somente com preposições funcionais, ou seja, aquelas que valoram apenas traços gramaticais. No português brasileiro, as autoras mencionam que o tópico pode ocorrer tanto com preposições funcionais como com preposições lexicais, o que indica ser essa construção mais frequente na gramática de aquém mar (Tarallo, 1993). A fim de desenvolver o trabalho, para além dos tipos de preposição, serão controlados os traços de

animacidade do PP/DP/NP topicalizado, o tipo de estrutura sintática em que o fenômeno está ocorrendo, especialmente, observando se o movimento está ocorrendo para posições externas às orações subordinadas, indicando, portanto, movimentos em ilhas sintáticas. As hipóteses que norteiam este trabalho são: (i) ainda nos dados do século XIX, serão encontradas construções com tópicos selvagem acompanhado de preposições funcionais e ao longo do tempo serão encontrados os casos envolvendo preposições lexicais; (ii) na gramática do século XIX, os sintagmas topicalizados serão preferencialmente [+animados], evidenciando alguma relação com a escala de referencialidade; (iii) na gramática do século XX, serão encontrados dados de sintagmas topicalizados que extrapolam as subordinadas e se superficializam em [Spec-CP] de orações matrizes. Para este trabalho, utilizaremos o corpus de cartas escritas por brasileiros nos séculos XIX e XX, pertencentes ao Corpus Eletrônico de Documentos Históricos do Sertão (CE-DOHS), um período crítico para a emergência da gramática do PB. Os dados serão submetidos a análise qualiquantitativa, utilizando o programa Goldvarb-X. A respeito dos resultados, esperamos evidenciar como a topicalização selvagem pode espelhar processos de mudança ainda em curso no PB, a partir da frequência de uso e/ou outros padrões identificados. Em síntese, o presente trabalho pode contribuir significativamente no entendimento da sintaxe do Português Brasileiro.

Referências

BRITO, A. M.; DUARTE, I.; MATOS, G. A Tipologia e distribuição das expressões nominais. In: MATEUS, Maria Helena Mira, et al. Gramática da Língua Portuguesa. Lisboa: Caminho, 2003, p. 826 - 848.

CHOMSKY, N. 1981. Lectures on government and binding. Dordrecht: Foris.

TARALLO, F. Diagnosticando uma gramática brasileira: o português d'aquém e d'além-mar ao final do século XIX. In: ROBERTS, I.; KATO, M. A. (Orgs.). Português brasileiro: uma viagem diacrônica – homenagem a Fernando Tarallo.

2. ed. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, p. 69-105. Coleção Repertórios, 1996

WEINREICH, U.; LABOV, W. ; HERZOG, M. Fundamentos empíricos para uma teoria da mudança linguística. Tradução de M. Bagno; rev. C. A. Faraco. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

Palavras-chave: tópico selvagem; sintaxe; português brasileiro; mudança linguística.